

# Países ricos podem participar da renegociação brasileira em Paris

BRASÍLIA — Os governos dos países credores do Brasil poderão enviar representantes à nova fase de renegociação da dívida externa brasileira, na segunda quinzena de outubro. O Chefe da Assessoria Internacional do Ministério do Planejamento, Embaixador José Botafogo Gonçalves, disse que informes procedentes de Londres revelam que alguns banqueiros consideram indispensável a presença de autoridades dos governos dos países ricos.

— Há indícios que fortalecem esta possibilidade — comentou o embaixador.

Botafogo Gonçalves confirmou que a nova rodada de negociações da dívida brasileira será em Paris, e não em Nova York como das duas vezes anteriores. Ele explicou que foi escolhida uma nova cidade para ressaltar o caráter internacional da renegociação. Os bancos credores acreditam que manter a reunião em Nova York poderia dar aos bancos americanos um peso muito grande. Embora a data do encontro não esteja ainda marcada, o embaixador confirmou que será na segunda quinzena do mês que vem.

A participação de representantes dos países que fizeram empréstimos diretos ao governo brasileiro é proposta pelos bancos, com o objetivo de comprometer diretamente as autoridades destas nações com o rescalonamento da dívida do Brasil. Os banqueiros querem a renegociação, através do Clube de Paris, dos créditos de governo a governo que vencem em 85. Caso esta alternativa se concretize, os bancos terão que refinanciar um volume menor de empréstimos para que o Brasil feche seu balanço de pagamentos no ano que vem.

● O Ministro da Fazenda, Ernane Galvães, e o Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, embarcam hoje para os Estados Unidos, onde participarão da reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial, além de se encontrarem com dirigentes de grandes bancos internacionais. A agenda inclui até mesmo um café da manhã, oferecido pelo Presidente do Chase Manhattan Bank Wiliard Butcher.